

dados será o banco de dados do setor de agendamento do HCFMRP-USP e guias de referência existentes na central de vagas e que posteriormente são encaminhados ao ambulatório do HCFMRP-USP.

388 **Perspectivas e estratégias do programa de educação permanente em saúde na loco-região de Franca, SP**

Iris Fenner Bertani
Faculdade de História, Direito e Serviço Social de Franca
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2005/58603-6
Vigência: 1/1/2006 a 31/3/2006

A descentralização das decisões de saúde visa dinamizar a participação dos municípios, evitando o isolamento das instâncias de decisão, e a implementação das estratégias previstas a partir de necessidades identificadas nas loco-regiões. Embora considerando as dificuldades de implementação de um novo processo educacional e de mudança comportamental, é nossa proposta identificar os compromissos assumidos e a capacidade de mobilização dos gestores municipais quanto à educação permanente em saúde na loco-região de Franca, SP. Ao analisar as estratégias políticas pactuadas, nos propomos a descrever os mecanismos adotados para encaminhamento das questões e apresentar propostas de implementação do Sistema Único de Saúde e de suas políticas. Utilizaremos a cooperação técnica e científica de organizações da sociedade, com objetivo de produzir conhecimento e propiciar o mais amplo acesso a informações e análises sobre a área de recursos humanos da saúde no país.

389 **O gestor estadual e os gestores municipais na construção do sistema loco-regional de saúde: desafios da gestão descentralizada do Sistema Único de Saúde (SUS)**

Luiz Carlos de Oliveira Cecílio
Escola Paulista de Medicina
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
Processo 2005/58545-6
Vigência: 1/1/2006 a 30/6/2007

Na atual etapa de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), um desafio é compatibilizar o movimento de municipalização com a constituição de redes regionais de serviços de saúde para garantir a constituição de linhas de cuidado integral. Os objetivos do estudo são: a) identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos gestores municipais na constituição de sistemas locais de saúde, de acordo com os preceitos legais do SUS de universalização do acesso e garantia de integralidade e equidade no

cuidado; b) identificar as principais dificuldades da gestão regional na articulação de redes intermunicipais de cuidado. Para tanto, serão estudados oito municípios, estratificados por porte e condição de gestão, numa região do Estado de São Paulo.

390 **Compatibilizando universalidade e integralidade no Sistema Único de Saúde – São Paulo**

Sônia Ioyama Venâncio
Instituto de Saúde
Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo (SSSP)
Processo 2005/58542-7
Vigência: 1/1/2006 a 31/7/2007

Após ter realizado importantes avanços na descentralização dos serviços de saúde, rumo à municipalização das ações, cumpre aos implementadores do Sistema Único de Saúde efetivar o princípio organizacional da integralidade, por meio da adoção de mecanismos eficazes de regionalização e da hierarquização da atenção à saúde. Objetiva-se avaliar as práticas gestoras no Estado de São Paulo de referenciamento regional, identificando as principais dificuldades encontradas nos processos recentes de pactuação e regionalização das ações de saúde. Serão realizados estudos de caso em cinco regiões de saúde do estado, utilizando-se fontes de dados primários e secundários, submetidos a processo de triangulação.

391 **Sistema HiperDia como indicador de progresso de modelo de gestão aplicado a unidades básicas de saúde**

Luiz Roberto Ramos
Escola Paulista de Medicina
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
Processo 2005/58533-8
Vigência: 1/1/2006 a 31/7/2007

O sistema HiperDia é especialmente projetado para o cadastro de pacientes hipertensos e/ou diabéticos nas unidades básicas de saúde (UBSs). O percentual de pacientes cadastrados no sistema em relação à população estimada para o município de São Paulo é baixo (3,8%). O objetivo deste projeto é incentivar as UBSs a implantar, cadastrar e obter dados pelo Sistema HiperDia, por meio de aplicação de práticas de gestão semelhantes às estabelecidas pelo programa do Prêmio Nacional de Gestão em Saúde. Ao final de um ano de incentivo ao Sistema HiperDia com práticas de gestão, será feita a análise comparativa de um subgrupo de pacientes usuários do sistema e de um subgrupo de trabalhadores da saúde com relação ao nível de satisfação.